



ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DA MÉDIA SOROCABANA

Assocana

FEVEREIRO 2021 | N° 240 | ASSIS SP

Resultado de uma boa parceria

A Assocana, empenhada em facilitar o acesso à novas tecnologias, firmou em 2020 uma parceria com o Instituto Agronômico, cujo plano de ação começa a ser executado agora, com o plantio de cinco novas variedades IAC, adequadas para o Vale Paranapanema, na área de 10 associados.

Página 5

E mais...

Você também vai ler nesta edição informações sobre o início da safra, importância do uso de maturador e de fazer a pré-análise da cana antes da colheita, o que é preciso saber sobre as plantas daninhas e os detalhes do serviço de gerenciamento de lavoura, que permite mapear uma grande área em pouco tempo, agilizando as decisões no campo.

Menor oferta de cana deve ser compensada pelos bons preços do açúcar e pela recuperação do mercado de etanol

A safra 2021/22 será iniciada oficialmente no dia 1º de abril. As expectativas estão altas, uma vez que as primeiras projeções já indicam uma recuperação da mobilidade, o que deve impulsionar a demanda por etanol combustível, enfraquecida desde meados de 2020. Talvez ainda não nos patamares de 2019, mas ainda sim positiva. O açúcar, por sua vez, deve continuar em alta, principalmente pela boa sinalização da precificação da commodity, que vem batendo 16 centavos de dólar por libra-peso.

Essa esperança de recuperação na demanda por etanol combustível e a boa remuneração do açúcar deverão compensar a queda na oferta e na qualidade da cana-de-açúcar para a próxima safra. O diretor-técnico da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), Antonio de Padua Rodrigues, observa que



difícilmente o ciclo 2021/22 repetirá os mesmos 145 kg de ATR por tonelada de cana. A expectativa é de um número mais próximo ao visto nos dois últimos anos, quando o ATR fechou na ordem de 138 kg/ton. A produtividade agrícola também será menor. O volume total processado pelas unidades do Centro-Sul não deverá atingir a casa das 600 mil toneladas novamente. Por conta disso, também são esperadas quedas na produção total de açúcar e de etanol.

“Os motivos para essa quebra incluem a pouca renovação dos canaviais ao longo de 2020, ao forte veranico no período de colheita, ao grande número de queimadas e a valorização da soja e outras culturas no Centro-Oeste, que levaram a uma redução de área destinada aos canaviais”, finaliza Padua.

(Fonte: *Cana Online* - 26/01/2021)

Sancionada lei de pagamento por serviços ambientais

Agora é lei. A Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais (PNPSA), fruto de consenso entre entidades ambientalistas do setor produtivo, foi publicada no dia 14 de janeiro/2021 no Diário Oficial da União com o número Lei 14.119/2020. A nova legislação abre possibilidade de um novo marco para a sustentabilidade do país, já que prevê recompensas financeiras para quem desenvolve iniciativas de preservação ou recuperação ambiental – produtores, cooperativas e demais atores do setor produtivo e da sociedade civil.

(Fonte: Sistema OCB)



Diretoria

Presidente de Honra: **Maria Amélia de Souza Dias**

Presidente: **Bruno Garcia Moreira**

Vice-presidente: **Eduardo Leone Perales**

Tesoureiro: **Paulo Antônio Cunha Bueno Bannwart**

Diretores Adjuntos

Armando Maschietto

Eduardo Ribeiro Salotti

João Haddad Neto

José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho

Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis

Salvador Sindona Neto

Conselho Fiscal

Alessandro Mainardi

Frederico Ribeiro Bittencourt

José Carlos Molina Max

Roberto Antônio de Oliveira Lima

Walter Luiz Rodrigues Martinho

Jornal da Assocana

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedoros e Plantadores de Cana da Média Sorocabana

Av. Félix de Castro – 1.180 - Assis/SP - CEP: 19813-700

Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: assocana@assocana.com.br

Jornalista responsável

Waldyra Rodrigues Duarte MTB 41072/SP

e-mail: dyraduarte@gmail.com

Nosso grande desafio: conciliar diversos interesses

Depois de um ano como presidente da Assocana, posso dizer que foram 365 dias de análises, reflexões, estudos, maturação e também de muitas realizações, mesmo com todos os entraves que a pandemia nos impôs, inclusive de poder ter um contato mais próximo com os associados. Sem dúvida, esse foi um grande empecilho para avançarmos com mais agilidade.

A notícia ruim é que a pandemia ainda não acabou! E a notícia boa é que estamos conseguindo enxergar com mais clareza onde estão nossos gargalos e o que precisamos fazer para potencializar o que temos de melhor!

Dentro desse trabalho, começamos 2021 com uma agenda de reuniões com as unidades industriais da região, para conhecer a estrutura física – particularmente, algumas delas eu não conheço – o staff da empresa, estreitar nosso relacionamento e transformar tudo isso em resultados positivos para o nosso setor, em termos regionais, onde todos ganham.

Também vamos conhecer as companhias agrícolas – no dia 12/02, estivemos na NovAmérica Agrícola (Tarumã/SP), onde pudemos conversar demoradamente com os

irmãos Cláudio e Fábio de Rezende Barbosa. Foi um bate-papo muito importante para entendermos a dinâmica de uma

unidade agrícola, suas características e demandas. E isso vai acontecer muito daqui para frente. Vamos organizar encontros com nossos associados, pretendemos formar grupos de produtores de cana, de acordo com o perfil de produção, para, na verdade, conseguirmos realizar um trabalho conjunto em torno da Assocana. No nosso entendimento, esse contato mais próximo será a porta de entrada para vencermos um de nossos maiores desafios dentro de uma entidade como a nossa, que é o de conciliar os diversos interesses.

Contamos com a participação dos associados nesta missão! Um abraço a todos!

Bruno Garcia Moreira
Presidente



Pecege apresenta diagnóstico

A parceria da Assocana com o Instituto Pecege, firmada no meio do ano passado, tem abastecido a diretoria de muitas informações importantes, que serão utilizadas para direcionar as ações em 2021.

No dia 19 de fevereiro, os gestores de Projetos do Pecege, Haroldo Torres e João Rosa (Botão), apresentaram um diagnóstico feito junto com o departamento Técnico da Associação, para levantar em que sistema foram produzidas e onde estão sendo entregues as canas dos associados, analisando os modelos de remuneração.

“A ideia foi fazer um grande diagnóstico para ver as participações relativas de cada modelo de contrato, como isso interage com a Assocana e como ela vai traçar as estratégias para auxiliar os produtores em cada modalidade”, explica Botão.

Também foi desenvolvido um trabalho para levantar as demandas dos associados em relação ao departamento Técnico, para ajudar a traçar um plano que otimize e direcione melhor as ações do departamento, de forma mais efetiva, aprimorando a qualidade do serviço

prestado ao produtor.

Na reunião com a diretoria, Haroldo Torres propôs a realização de um workshop, focado na capacitação do associado; a promoção de treinamentos intensivos para que o produtor entenda mais claramente o Modelo Consecana (sistema de pagamento de cana), como funcionam as parcerias, além de focar ainda, com detalhes, os cálculos para levantamento dos custos de produção.



Vitória parcial provoca nova manifestação



A primeira manifestação foi em 7 de janeiro/2021

Os produtores fizeram um excelente trabalho logo no início de janeiro (7/01), colocando suas máquinas nas ruas para mostrar o tamanho da indignação e conseguiram fazer com que o governo estadual voltasse atrás no aumento da alíquota de ICMS sobre insumos

agro, produtos hortifrutigranjeiros e energia elétrica. "Foi importante a participação de todos e sentimos muito orgulho da nossa classe de produtores naquele dia – as fotos ilustram bem o envolvimento e o tamanho da nossa união", disse o presidente da Assocana, Bruno Moreira Garcia.

Porém, embora o governador do Estado tenha revogado parte dos aumentos, a lei que dá poder ao governo estadual para mexer nos impostos a qualquer momento continua valendo, o que significa que ele pode aumentar os impostos quando e quanto quiser. Isso deixou o setor em alerta e um novo protesto foi realizado, no dia 17 de fevereiro, reunindo em torno de 300 pessoas, de diversos municípios paulistas. Os manifestantes se reuniram pela manhã na Ceagesp e seguiram para a Assembleia Legislativa, onde protocolaram o pedido para que seja derrubada a lei.

Imagens da região no dia 7 de janeiro



Palmital



Cândido Mota



Campos Novos Paulista



Pedrinhas Paulista



Paulo Bannwart (diretor da Assocana), Sylvio Ribeiro do Valle (Acionista da Enersugar), Branco Fadel (presidente da Coopermota), Bruno Garcia Moreira (presidente da Assocana) e Bertola Orlandi (Associação de Plantio Direto)

Assocana e IAC colocam em prática Plano de Ação 2021

(Crédito: Danilo Cobiernchi)



A partir da segunda quinzena de maio começa o plantio de cinco novas variedades IAC, adequadas para o Vale Paranapanema, na área de 10 associados da Assocana. A ação faz parte de um projeto que vem sendo trabalhado desde o ano passado, para ampliar a área de cultivo na região das variedades desenvolvidas pelo Instituto Agrônomo, por meio do Centro de Cana-de-Açúcar de Ribeirão Preto/SP.

“O IAC é uma instituição muito respeitada, tem profissionais do mais alto gabarito e isso tudo precisa ser utilizado por nós, produtores de cana. Temos uma grande expectativa de trazer novas tecnologias, por meio desta parceria com o Instituto Agrônomo”, relata o presidente da Assocana, Bruno Garcia Moreira. Ele conta que tudo começou depois que esteve na Estação de Hibridação do IAC, na Bahia. Lá ele conheceu o diretor e pesquisador científico do Programa Cana, Marcos Landell; e o Melhorista Responsável pelo programa, Mauro Xavier, membro da equipe de coordenação do Programa Cana IAC. “Fiquei impressionado com tudo o que vi e retornei com esse desafio de trazer para os produtores daqui todo esse conhecimento e aplicar na região toda a tecnologia desenvolvida pelo IAC. Acredito que será uma parceria exitosa”, disse Bruno.

Como vai funcionar

As mudas pré-brotadas (MPBs) das cinco variedades IAC que serão plantadas a partir de maio ocuparão uma área total de 0,95 hectares, divididos entre 10 associados da Assocana, por ambientes de produção.

Segundo o gestor regional do Programa Cana IAC, Victor Hugo Pavelqueires, todo o processo será acompanhado no dia-a-dia por quatro agrônomos e um técnico Agrícola do Instituto, além do suporte de toda a equipe técnica da Associação. Victor esteve no dia 11 de fevereiro/2021 na Assocana, para apresentar o Plano de

Ação e ajustar com a equipe técnica as próximas etapas. Junto com ele também estava o pesquisador Científico do Programa Cana, Ricardo Kanthack, que falou do plano de multiplicação que será colocado em prática em fevereiro/2022. “Em sete meses, se o plantio da MPB for em meiose, teremos 11 hectares de mudas, utilizando todas as boas práticas agrícolas”, calcula Kanthack.



Victor Hugo Pavelqueires



Ricardo Kanthack

Características das cinco variedades que serão plantadas em maio

IACSP95-5094: ótima brotação de soqueira, uniformidade biométrica, PUI longo, rápido fechamento entrelinhas, mais de 85 mil colmos/ha e porte ereto.

IACSP01-5503: produtiva, estável/rústica, adaptada à mecanização, ótima brotação soqueira, rápido crescimento inicial, longevidade, raro florescimento, mais de 95 mil colmos/ha e porte ereto.

IACCTC07-8008: produtiva, estável/responsiva, adaptada à mecanização, ótima brotação soqueira, rápido fechamento entrelinhas, PUI longo, 105 mil colmos/ha, longevidade, raro florescimento e porte ereto.

IACCTC07-8044: produtiva, estável/responsiva, adaptada à mecanização, ótima brotação soqueira, rápido fechamento entrelinhas, PUI longo, 95 mil colmos/ha, longevidade, raro florescimento e porte ereto.

IACSP04-6007: rica e produtiva, estável/responsiva, adaptada à mecanização, ótima brotação soqueira, rápido fechamento entrelinhas, PUI longo, 75 mil colmos/ha, longevidade, raro florescimento e porte ereto.

AS DANINHAS SÃO PRESAS FÁCEIS NAS GARRAS DO FALCON

Chegou Falcon. O novo herbicida pré-emergente da IHARA desenvolvido especialmente para a cana-de-açúcar.



Inovação:

Nova tecnologia exclusiva com amplo espectro de controle



Ação seletiva:

Controla as principais daninhas sem prejudicar o canavial



Flexibilidade:

Pode ser aplicado em todos os estádios de verdade

AXEEV Technology



USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

CONFIRA OS RESULTADOS QUE COMPROVAM A EFICIÊNCIA DE FALCON.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Quando começa a safra na região?

Segundo o departamento Agrícola da Assocana, o início da safra vai atrasar um pouco e deve começar pra valer na região a partir do dia 15 de abril. É que as canas de início e meio de safra foram muito afetadas pela estiagem do ano passado.

O plantio das áreas de renovação, que já deveria estar ocorrendo, também deve atrasar, porque não tem muda com porte adequado – elas estão com pouca gema/metro.



Maturador: é importante estressar a planta



A partir desse mês já começa a se intensificar o uso de maturadores, uma prática importante, especialmente para as canas de início de safra. Ocorre que a planta não tem estímulo natural para parar de crescer e o

maturador faz esse papel - interrompe seu crescimento vegetativo. "Assim, a energia que a cana usaria para crescer, ela usa para concentrar a sacarose", explicam os técnicos da Assocana.

É sempre bom!

Antes de iniciar a colheita, retire uma amostra dos talhões e leve ao laboratório de Análises da Assocana para saber o grau de maturação e garantir o melhor resultado no teor de sacarose. Os equipamentos do laboratório – o refratômetro e o sacarímetro - estão na Partnerlab, em Ribeirão Preto/SP, que presta serviços de manutenção e calibração de equipamentos de laboratório. Eles retornam ainda esse mês para a Associação, totalmente revisados, para dar segurança aos produtores quanto aos resultados das análises.



Pré análise da cana
É importante fazer.

assocana.com.br

 Assocana

Foco da Assistência Técnica: plantas daninhas e pragas

O período é realmente crítico e exige muita atenção por parte dos produtores. Isso porque as altas temperaturas e a umidade elevada são prato cheio para as plantas daninhas e as pragas na cana-de-açúcar. O problema é recorrente nesta época, tanto que a equipe de Controle de Pragas da Assocana tirou somente 10 dias de descanso em janeiro (os demais tiveram 30 dias de férias coletivas).

Quanto às plantas daninhas, os produtores que já tomaram as medidas preventivas e aplicaram o herbicida na hora certa – logo após a colheita – agora é necessário fazer apenas a catação, processo que requer o uso de bomba costal ou catação na caneta (bomba de 600 litros), para dessecar as reboleiras.



Crescimento prejudicado

Sem controle, as plantas daninhas sobem na cana, abafam a planta e impedem a absorção de radiação solar, travando o crescimento da cana. Pra piorar,

também afetam as operações de colheita. Segundo o departamento Agrícola, os produtores devem ficar atentos à vassoura, mucuna preta e corda-de-viola.

Atente para a limpeza do carregador

Se o assunto é planta daninha, é importante cuidar dos aceiros, já pensando nos períodos secos do ano, quando os incêndios colocam em risco o canavial.

O espaço deve ser mantido sem vegetação - livre de plantas daninhas, plantas daninhas dessecadas, palhas, palhada, palhiço de cana-de-açúcar, resíduos e folhas. Sua principal função é evitar que incêndios se propaguem.



Um aceiro limpo mostra que o proprietário está atento aos riscos e preocupado. Se estiver sem manutenção, a autuação será aplicada

Aceiros devem seguir corretamente as medidas indicadas pela legislação

Confira as medidas e pontuações para Aceiros de Unidades de Conservação, Área de Preservação Permanente, Reserva Legal e Fragmento Florestal

	Com manutenção (Pontos)	Sem manutenção (Pontos)
Menor que 6 metros	01	-02
Entre 6 e menor que 10 metros	03	-02
Igual ou maior que 10 metros	05	0
Não considerado	0	

Lembrete para controle de corda-de-viola de forma seletiva

A utilização de herbicidas para o controle de plantas daninhas de folhas largas como as cordas-de-viola (Ipomoeas e Merremias) é fundamental para a sanidade do canavial, rendimento de colheita e longevidade do talhão. Naturalmente, procuramos pelos chamados herbicidas seletivos para esta modalidade e muitas vezes nos esquecemos que necessitamos de tratamentos seletivos com os herbicidas utilizados em posicionamentos seletivos. Tal jogo de palavras é na verdade o cerne da recomendação seletiva de herbicidas residuais de forma geral, uma vez que devemos considerar, além da infestação, a época do ano e o ambiente de produção (% de argila) em que usaremos tais ferramentas.

Quando tememos a fitotoxicidade é natural que citemos sobre a possibilidade de redução de produtividade do talhão aplicado. Em 99% das vezes em que se observa alguma fitotoxicidade ou travamento do desenvolvimento da cana-de-açúcar, não haverá reduções de TCH (tonelada de cana por hectare) por exemplo. Contudo, usamos herbicidas para garantir à cana um desenvolvimento inicial sem presença de plantas daninhas,



Marcelo Nicolai



Corda-de-viola

idealmente até o fechamento do canavial. Se travamos o canavial, postergamos seu fechamento e prejudicamos a ideia final do uso do herbicida. Assim, o tratamento deve ser seletivo simplesmente para que seja útil.

Observa-se alta eficácia do Coact (diclosulan) sobre as plantas daninhas cordas-de-viola (Ipomoeas e Merremias), sendo um produto de fácil posicionamento e com flexibilidade de dose (80 a 120 g ha⁻¹) para que alcancemos um posicionamento seletivo desta excelente ferramenta latifolicida, seja em cana-planta ou cana-soca.

* Marcelo Nicolai é Consultor AGROdoMATO Soluções Agronômicas LTDA.



A proteção do seu canavial precisa de parceiros fortes.

Com Coact® você pode confiar! Canavial limpo do plantio à colheita.

Com aplicações nos períodos úmido e semiúmido, em pré ou pós-emergência, da cana planta e da cana soca, com ou sem palha, Coact® é o melhor parceiro no controle das principais plantas daninhas de folhas largas e estreitas que atingem os canaviais, como a corda-de-viola e o capim-colchão. Tem alta seletividade à cultura e longo residual de controle. O resultado é um canavial sem matocompetição e mais produtivo. Confie nos parceiros que estão ao seu lado hoje e amanhã.

Coact®

HERBICIDA



Seletivo à cultura



Controle de folhas largas e estreitas



Ampla espectro de controle



Flexibilidade de aplicação



Longo residual



Proteção da produtividade

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

*Rentabilidade e produtividade observadas em campos de teste, com dosagens e aplicações corretas do produto, e sujeita a variações de clima, solo, manejo e mercado, entre outras.

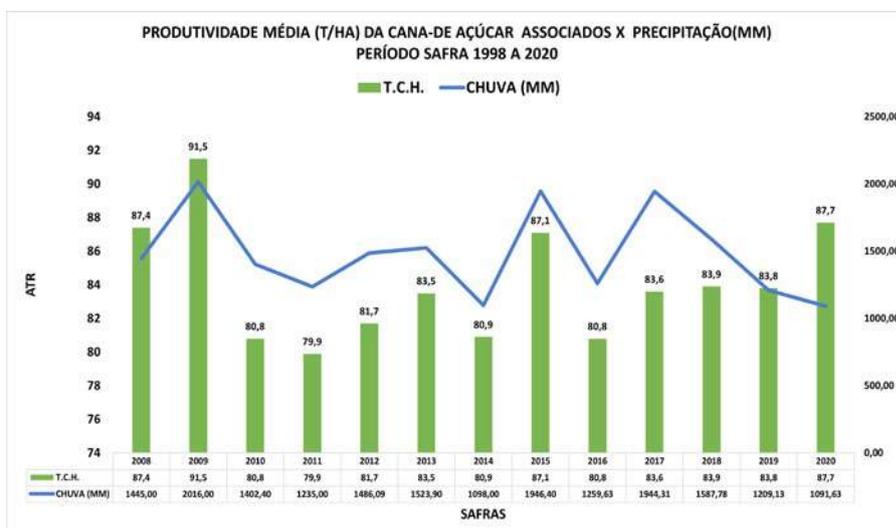
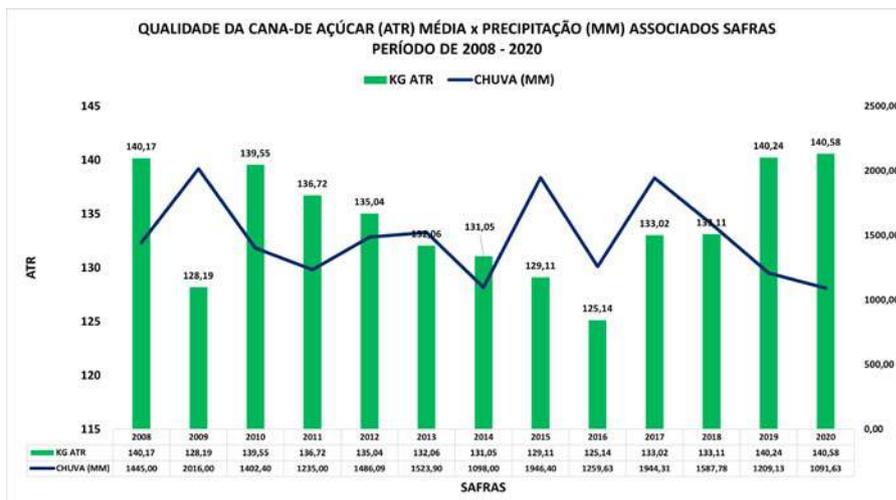
CORTEVA
agriscience

Visite-nos em corteva.com.br | 0800 772 2492

™ Marcas registradas da Corteva Agriscience e de suas companhias afiliadas. ©2021 Corteva.

ATR médio retoma índice de 13 anos atrás

O departamento Agrícola da Assocana observou que nas últimas duas safras a qualidade da cana vem apresentando índices melhores (veja o gráfico). A safra 2020/2021 alcançou a média de 140,58 quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável) por tonelada de cana; e a safra anterior – 2019/2020 – fechou com 140,24 kg/t. “São índices muito melhores que os obtidos depois que teve início a colheita mecanizada na região, no final de 2008”, aponta o gerente Agrícola, Flávio Teixeira. Porém, além da adaptação ao processo mecanizado, o gerente atribui essa melhora na qualidade da matéria-prima a outros fatores: “Nosso inverno mudou muito! Antes, a estação era mais úmida, chovia mais. Nos últimos dois anos, estamos sentindo a diferença, com um inverno mais seco, proporcionando melhores níveis de concentração de açúcar”, diz. Flávio explica que o período de abril a novembro é que define a qualidade da cana, de acordo com o volume de chuva registrado. “Temperatura baixa e falta de chuva é a melhor combinação para melhorar a qualidade da cana”.



Produtividade X Chuva

A última safra fechou com produtividade média de 87,7 toneladas/hectare, índice muito próximo do registrado em 2008 (início da mecanização na região), de 87,4 t/ha. Na opinião do gerente Flávio Teixeira, esse

resultado apresenta alterações importantes de acordo com o volume e a distribuição das chuvas no período de pico de desenvolvimento da cana, que vai de dezembro a fevereiro de cada ano, e da irradiação solar.

Maior parte do plantio ainda é manual

Na região de Assis, a colheita da cana-de-açúcar é 100% mecanizada, mas o plantio ainda é manual em 90% da área dos associados que se enquadram nas modalidades “Fornecedor Parceiro e Parceria”. Quando são contabilizados neste cálculo os fornecedores tradicionais, esse índice fica menor, mas ainda assim a maioria faz o plantio manual, de acordo com informações do gerente Agrícola da Assocana, Flávio Teixeira. Ele explica que grande parte do plantio é terceirizado pelos produtores e os prestadores desse serviço ainda não fazem a operação com máquinas.



O valor da segurança no relacionamento

Fomos colocados à prova de todas as maneiras no início do ano passado, com a pandemia do novo coronavírus. Todos os nossos esforços para oferecer aos nossos cooperados um atendimento personalizado, próximo e confiável foram desafiados a buscar alternativas tão seguras quanto, porém, sem contato presencial. E tinha que ser rápido!

Preparamos nossa estrutura física, respeitando todo o protocolo de prevenção à doença; reduzimos o horário de atendimento presencial; incentivamos o atendimento pelos canais eletrônicos, com o uso mais frequente de ferramentas como o WhatsApp e e-mail, enfim, nos empenhamos em reduzir o contato pessoal, mas os comentários de vários cooperados nos deram a certeza de que não perdemos, por isso, a proximidade e o bom relacionamento. Eles continuaram encontrando na Credicana a mesma segurança e amizade de sempre. Isso não mudou entre nós – cooperados, diretores e colaboradores. As dificuldades e receios causados pela pandemia, que poderiam ter nos afastado, não aconteceu!

Tivemos que reprogramar nosso dia-a-dia, aprender rapidamente a lidar com tudo isso, realizar mais tarefas diárias, já que tudo passou a ser feito de maneira

diferente, e proporcionar a todos um serviço ainda melhor e mais ágil.

A equipe respondeu bem às novas demandas e chegamos até aqui com fôlego para enfrentar o que ainda não acabou – uma pandemia que exige de todos nós muitas mudanças de comportamento.

Obrigado a todos os cooperados pela participação na vida da Credicana!



Valdir Furlan

Valdir Furlan
Diretor Operacional



Equipe sempre pronta para as inovações no atendimento ao cooperado

Você já acessou o novo extrato?

A Credicana deu mais um passo tecnológico nesse início de 2021, com a implantação de mais três módulos no seu novo software, desenvolvido pela ExataCoop. Uma das inovações que o cooperado já está utilizando é o novo extrato, visualizado pelo site da Cooperativa, que traz maior detalhamento da movimentação de sua conta, tais como identificação de diversos créditos ou débitos realizados (depósitos, saques, transferências, pagamentos de água, luz, boletos etc.).

O acesso é muito fácil. Veja o passo-a-passo:

**Entre no site www.credicana.com.br – entre em “MINHA CONTA”
ACESSE – insira o número da sua conta, sem o dígito, e depois a senha. Pronto! Está tudo lá.**



Antecipe seu pagamento por apenas 0,79% ao mês



Você pode antecipar a parcela referente ao pagamento da safra, que será quitada em março/2021, com uma taxa de apenas 0,79% ao mês.
Entre em contato pelo telefone (18) 3321-1700 ou pelo WhatsApp: (18) 99795-9131.

RAÇÃO COPLACANA CONFINAMENTO

ozônio

UM PRODUTO COM EXCELÊNCIA COPLACANA.

Matérias-primas cuidadosamente selecionadas e preparo feito para o bem-estar do seu rebanho.



   coplacana.com.br

BONS NEGÓCIOS

Você tem algo para vender?

Informe o departamento Agrícola ou mande e-mail: contato@assocana.com.br contendo, além do produto, o telefone e nome para contato.

Vendo

Distribuidor de adubo e calcário em superfície, novo, sem uso. Implemento de alto desempenho operacional para realizar a adubação da soqueira da cana simultaneamente com a aplicação de calcário nas linhas da cultura.

Tratar com Sandra ou Álvaro – (18) 99799-2699.



Vendo

Arado 3 Bacias, por R\$ 1.500,00

Niveladora 42 discos, por R\$ 8 mil

Terraceador 22 discos, por R\$ 15 mil

Cultivador/Sulcador 2 linhas DMB, por R\$ 5 mil.

Tratador de peixe, por R\$ 3 mil

Sulcador 3 linhas, por R\$ 2 mil.

Roçadeira 3MT 4 facas, por R\$ 7.500,00

Esteiras de 8mt trifásico, por R\$ 8.000,00 cada

Máquina de Beneficiamento de Café

Máquina de Beneficiamento de Arroz

Contato: (18) 99750-0422, com Igor.



Plantadeira Tatu 11 ultra-flex 2003, por R\$ 40 mil.



MB 2423 Traçado, por R\$ 125 mil



Cultivador de Cana Sollus, por R\$ 30 mil



Plantadeira Tatu 13 linhas 2012, por R\$ 85 mil

Vendo | Terreno no D'Ville por R\$ 320 mil

A Credicana está com um terreno para venda no Condomínio Residencial D'Ville (Assis/SP), medindo 711 m2, por R\$ 320 mil à vista ou R\$ 330 mil, sendo 50% de entrada e o restante em até 12 vezes. Interessados entrar em contato com a Credicana, pelo telefone (18) 3321-1700.

Terraforte®

Peças p/ Tratores e Colheitadeiras

www.terraforte.com.br

FONE (18)

3321.5555

AVENIDA DOM ANTÔNIO
401 : ASSIS SP

Produtor usa tecnologia para melhorar desempenho da lavoura

Em sua busca por inovação, redução de custos e aumento da rentabilidade, o associado e diretor da Assocana, Paulo Bannwart, encontrou a Alvez Agritech, empresa sediada em Londrina/PR, que presta serviço de Gerenciamento de Lavoura por VANT (GLV). Estamos falando de alta tecnologia agrícola, instrumentalizada por drones, que resulta em melhorias efetivas.

Bannwart contratou o serviço em outubro do ano passado, inicialmente para uma área de 350 hectares de cana, e já obteve informações muito úteis para tomar decisões importantes. "Pude direcionar adequadamente o replantio e também me auxiliou com segurança quanto à escolha do talhão que seria reformado esse ano", relata Bannwart.

As imagens obtidas nos voos, em função da alta tecnologia empregada, possibilitam ao produtor uma visão total do talhão, "mostrando o que o olho não consegue ver", como falhas e infestação de plantas daninhas. "E isso de forma detalhada – a medida correta da falha e o lugar exato, por exemplo".



Na parte superior, o operador cortou a soqueira com o registro fechado, então não caiu inseticida na área; já a parte mais verde foi cortada com a aplicação correta. Bannwart decidiu fazer o voo nesta área para tirar essa dúvida quanto ao tamanho do comprometimento do talhão



Paulo Bannwart: "É possível mapear uma grande área em pouco tempo, agilizando nossas decisões"



Jorge Benigno e Paulo Coelho, da Alvez

Segundo Jorge Benigno, Head de Operações da Alvez, o monitoramento é feito com drones embarcados com sensores multiespectrais de alta resolução, que através dos algoritmos desenvolvidos pela Alvez possibilitam avaliar o stress vegetal e hídrico, a biomassa, criação de linhas de plantio, análise de falhas e levantamento de daninhas, buscando levar informações precisas e no tempo ideal aos produtores".

Todo o serviço é realizado com o acompanhamento de cada etapa, por profissional capacitado. Na região, quem faz esse trabalho é o coordenador Regional da empresa, Paulo Coelho. "Nosso objetivo é fazer com que o produtor reduza o risco de danos e aumente sua produtividade, descobrindo problemas antes que se tornem uma ameaça", diz.

As vantagens são muitas

- * Otimização dos custos de produção
- * Ganho de tempo
- * Aumento da rentabilidade
- * Redução do risco de perdas
- * Maior qualidade na produção
- * Decisões precisas

A **Alvaz** é especialista
em **captação de dados a campo.**

Através de tecnologia de ponta, drones
e sensores, **levamos rentabilidade**
para o agronegócio
E soluções para sua lavoura.



Produtos disponíveis para cana:

- Linha e falha de plantio;
- Identificação de daninhas;
- Mapa de aplicação localizada;
- Nível de Qualidade Alvaz;
- Uniformidade de Maturação.

www.alvaz.com
(43) 3067.1442
(43) 9 9172.7343



Bertolucci retoma atendimento aos associados

O consultor contratado pela Assocana, o engenheiro Florestal Cláudio Bertolucci, retomou os atendimentos aos associados no dia 16 de fevereiro/2021, começando pelos produtores Uracy Benelli (pai) e Paulo Benelli (filho), que já fizeram e entregaram o Cadastro Ambiental Rural (CAR), dentro do prazo (31/12/2020).

“Estamos fazendo atualizações no Cadastro das propriedades da família Benelli, de acordo com as informações trazidas pelos proprietários. Esses ajustes ainda podem ser feitos, enquanto o CAR não for homologado”, diz Bertolucci, acrescentando que a Secretaria Estadual da Agricultura já começou a analisar os cadastros.

Para ter acesso à consultoria gratuita do engenheiro Florestal sobre esse tema, procure o departamento Agrícola da Assocana e agende um horário. “Temos que andar de acordo com a Lei e, graças a Deus, pudemos contar com o suporte do Valter (Silva, do departamento Técnico da Associação) e a assessoria do Bertolucci. Sem eles, seria muito difícil cumprir todos os prazos”, avalia Paulo Benelli.

Prazo de adesão ao PRA

Os produtores rurais do Estado de São Paulo já inscritos no Cadastro Ambiental Rural (CAR) têm até o dia 31



de dezembro de 2022 para aderir ao Programa de Regularização Ambiental (PRA).

Importante: caso haja pendências ambientais na propriedade rural, os produtores devem ter registro do imóvel no Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (Sicar), preencher informações de cadastro e adequação ambiental, além de apresentar Projeto de Recomposição de Áreas Degradadas e Alteradas (Prada).

Grupo Canavieiro define prazos para entrega de documentação de combate a incêndios

O coordenador do Grupo de Transporte Canavieiro (GTC), Leandro Henrique Martins Dias, reuniu no dia 11 de fevereiro/2021, no salão de eventos do SEST SENAT, representantes das empresas que integram o GTC, para apresentar e definir com os participantes detalhes do Plano de Prevenção de Incêndio (PPI) e do Plano de Auxílio Mútuo (PAM).

Sobre o PPI, que tem a finalidade de mitigar ou extinguir os riscos de incêndios na lavoura de cana, ficou determinado que cada empresa deverá providenciar o seu plano e que a entrega à Polícia Militar Ambiental deve ocorrer até o dia 1º de abril/2021, antes da operação corta fogo para avaliação.

Com relação ao PAM, será apenas um plano para todo o Grupo Canavieiro. A entrega das informações para composição do PAM deve acontecer até o dia 1º de março, ao coordenador do Grupo, sendo que o prazo para encaminhamento à Polícia Militar Ambiental também será dia 1º de abril/2021.



Participaram do encontro representantes da Assocana, CIVAP, Polícia Militar Rodoviária, Polícia Militar Ambiental, Agroterenas, NovAmérica, Eixo SP, Entrevias, CART, Enersugar e CIA Agrícola Santa Amélia